

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: POTENCIALIZANDO O AUTOCUIDADO: ESTRATÉGIAS DE ENGAJAMENTO DO PACIENTE DURANTE A VISITA DE ENFERMAGEM AO LEITO

Relatoria: Nicole De Fatima Silva Lima
ALINE MARIA PEREIRA CRUZ RAMOS

Autores: LEONARDO BARBOSA MOTA
PEDRO DENIS PINHEIRO FERNANDES BURITI
FERNANDA DANIELA RODRIGUES DOS SANTOS

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: Dorothea Orem desenvolve o conceito de autocuidado do paciente e destaca a sua importância na promoção à saúde. A teoria enfatiza a importância dos cuidados relacionados à alimentação, sono, lazer e atividades sociais. A autora também destaca o apoio educacional como uma das fontes essenciais para sanar os déficits de autocuidados. No âmbito hospitalar, a equipe de enfermagem, teorizada por grandes pensadoras, prioriza as necessidades humanas básicas, o ambiente e a segurança do paciente. E para a promoção integral da saúde, necessita utilizar uma metodologia específica e eficaz: a educação em saúde durante a visita à beira leito, buscando relacioná-la à autoavaliação do paciente. **OBJETIVO:** Relatar a experiência em empoderar o paciente informado sobre sua necessidade do autocuidado e autoavaliação. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, sobre a vivência de acadêmicos de enfermagem de uma universidade do norte do Brasil, realizada durante as práticas da disciplina de Enfermagem clínica em hospital da região. A vivência ocorreu em abril de 2024, no setor de pneumologia, na qual os alunos acompanharam o mesmo paciente diariamente. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** No primeiro dia, o paciente que encontrava-se desacompanhado, relatou a sua insatisfação e descreveu a sua internação como desnecessária e inconsistente. No entanto, além de seu diagnóstico de Tuberculose, o mesmo apresentava visualmente desidratado. Questionado sobre a sua ingestão hídrica, o cliente relatou ser “boa”. Insatisfeitos com a resposta, os acadêmicos utilizaram um copo vazio para mensurar a quantidade de água ingerida pelo mesmo. O cliente relatou que bebia apenas 4 vezes o volume daquele copo. Ademais, discretamente perguntou-se a coloração de sua urina e o paciente afirmou estar “normal”. Considerando que a normalidade varia para cada pessoa, os discentes investigaram e constataram que a urina do mesmo estava concentrada. Fora exposto ao paciente a importância da ingestão hídrica adequada e coloração de urina ideal. No segundo dia, ele relatou a quantidade de copos d’água que ingeriu durante o dia e a coloração de sua urina, ajudando os discentes a mensurar a sua evolução e otimizando o processo de enfermagem. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** percebeu-se que a educação em saúde pode empoderar o paciente em seu autocuidado e autoavaliação ainda durante sua internação, reforçando-se a importância dos cuidados de enfermagem ainda na condição de discente.